



DESTAQUES



Fernando Távora - histórias de vida(s)

Figura Eminente U.PORTO 2013: Fernando Távora | Encontros no Palacete Lopes Martins em 2014

Próxima sessão: “Do exercício da arquitetura” - 24 de fevereiro

A programação da *Figura Eminente U. Porto 2013: Fernando Távora*, iniciativa da Universidade do Porto que contou com a participação da Fundação Marques da Silva e da Faculdade de Arquitectura da UP, em conformidade com o calendário anunciado, prolonga-se por 2014, assegurando, entre outras iniciativas, a continuidade do ciclo de encontros *Fernando Távora – histórias de vida(s)*.

Iniciado em 25 de novembro de 2013, o ciclo já conta com mais três sessões realizadas. No próximo dia 24 de fevereiro, como habitualmente em final de tarde de uma segunda-feira na Fundação Marques da Silva, a partir das 18h30 e moderada por Manuel Mendes, decorrerá a quinta sessão. Constituindo-se circunstância para um encontro em torno **Do exercício da arquitetura**, nela estarão presentes: Alberto Neves, Alexandra Gesta, Alfredo Matos Ferreira, Carlos Martins, Domingos Tavares, Fernando Barroso, Francisco Barata Fernandes e Manuel Real.

O conjunto das sete sessões previstas formarão um roteiro tecido de olhares pessoais que as gravações em vídeo permitirão fixar e perdurar para além da instantaneidade do momento em que ocorrem. No *site* da Fundação Marques da Silva estão já disponíveis para consulta pública os registos da sessão 1, 2 e 3.



A componente editorial da FIMS: uma linha de ação em movimento

A Fundação tem vindo a consolidar uma dinâmica editorial com visibilidade crescente. Reflexo do esforço desenvolvido são os títulos publicados e cuja pertinência e interesse se confirmam, nomeadamente através da eleição para programas de divulgação com impacto nacional, como é o caso da Ronda da Noite, programa radiofónico de Luís Caetano que no passado dia 9 de janeiro teve em destaque o livro de José Miguel Rodrigues, “O mundo ordenado e acessível das formas da arquitectura”, coedição da FIMS e das Edições Afrontamento.

A continuidade das parcerias editoriais que têm viabilizado condições de publicação e um alargamento significativo da abrangência distributiva e comercial das publicações, o apoio ao lançamento de projetos autónomos de outras editoras ou autores que incorporam imagens pertencentes aos acervos documentais que detém e/ou salvaguarda, a ampliação e diversificação dos locais para consignação das edições FIMS, a manutenção de uma loja *on line*, aberta ao público em geral e na qual, de uma forma prática e segura se podem adquirir os produtos editados ou consignados pela FIMS, constituem as vertentes desta área de ação que, para um futuro próximo, prevê o lançamento de uma coleção de *e-books* composta por livros produzidos a partir de trabalhos académicos cuja investigação decorre da pesquisa do acervo documental da Fundação.

Apoio e colaboração a projetos expositivos

Cooperando, sempre que possível, com outras instituições ou entidades com finalidades idênticas ou transversais, a Fundação está, de momento, a colaborar em dois projetos expositivos:

António Cardoso. Em Paralelo – Arte, Memórias, Referências e Contextos | MNSR

Exposição de pintura | de 24 de janeiro a 23 de fevereiro

Presentemente a decorrer no Museu Nacional Soares dos Reis, esta exposição de obras de pintura de António Cardoso, organizada por antigos alunos, homenageia o artista e dá a conhecer a sua obra num contexto onde as facetas de professor, museólogo e investigador, que, no processo embrionário de constituição da Fundação Marques da Silva desempenhou um papel fundamental, ficam igualmente expressas. Um gesto de reconhecimento e admiração por uma figura com um percurso notável e um poder de comunicação invulgar, patente ao público até 23 de fevereiro.

Porto Poetic | Galeria da BMAG

Exposição de arquitetura e desenho | de 6 de março a 20 de abril

A exposição Porto Poetic, mostra de obras de arquitetos portugueses da região norte do País organizada pela Ordem dos Arquitectos – Secção Regional do Norte, em colaboração com a Fondazione La Triennale di Milano, sob curadoria de Roberto Cremascoli, foi apresentada no Museu de Arquitetura e Design Triennale di Milano, entre 13 de setembro e 27 de outubro de 2013. A marcar a itinerância do projeto e a sua primeira apresentação em Portugal, vai estar patente ao público na Galeria da Biblioteca Municipal Almeida Garrett, no Porto, a partir de 6 de março.

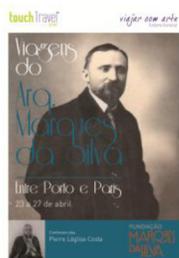
Viagens de Marques da Silva | Entre Porto e Paris – Primavera de 2014

A cidade de Paris adquire uma dimensão simbólica no percurso de Marques da Silva. A ela chega em 1889, na azáfama da comemoração do centenário da Revolução e enquanto se erguia a Torre que hoje se confunde com a imagem da cidade. A aprendizagem e vivência parisiense acabariam por ser estruturantes no percurso do arquiteto e do homem, para quem Paris será uma referência permanente, um lugar de eterno retorno.

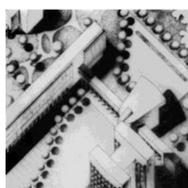
Por proposta da Fundação e com organização da Touch Travel, este será o próximo destino do circuito das **Viagens de Marques da Silva**, a (re)descobrir na companhia do conferencista Pierre Légise-Costa, entre 23 e 27 de abril. O itinerário e condições podem ser consultados no *site* da Fundação e na Touch Travel.



MNSR MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS



NOTÍCIAS



Tratamento documental do espólio de Vasco Vieira da Costa

Conforme noticiado na anterior *newsletter*, através de uma parceria estabelecida entre a empresa de consultadoria Iperforma e a Universidade Agostinho Neto (UAN), com o patrocínio da SOAPRO – Sociedade Angolana de Projectos, foi adjudicado à Fundação Marques da Silva o tratamento técnico dos desenhos originais do arquiteto Vasco Vieira da Costa depositados naquela instituição universitária angolana. Seguindo o calendário previsto está já em curso o processo, tendo sido concluída a inventariação e iniciado o trabalho de limpeza, restauro e digitalização.

Coleção de Maquetas do Arquivo Fernando Távora

No conjunto do acervo comodatado à Fundação existe um núcleo expressivo de maquetas, montadas tanto para estudo quanto para representação, numa versão tridimensional de projetos realizados ou tão-somente idealizados. O privilégio de contacto com as peças, se torna determinante para a sua correta identificação e enquadramento, permitiu dar início ao processo de inventariação. Assim que concluído, o inventário constitui um mecanismo essencial para a interpretação e busca de sentido deste conjunto documental, seja enquanto coleção, seja pela integração ou relevância das peças que o compõem no contexto das obras projetadas por Fernando Távora.

